



“CADA MACACO NO SEU GALHO” – LEVANTAMENTO DE PROVÉRBIOS COM ZOÔNIMOS EM DICIONÁRIOS BILÍNGUES PORTUGUÊS-INGLÊS

SILVA, Renan¹ (renan_silva1234@outlook.com); **BUDNY, Rosana**¹ (rosanabudny@ufgd.edu.br)

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês – UFGD

² Docente da Licenciatura em Letras- Português-Inglês – UFGD.

O presente trabalho pretende reunir provérbios com zoônimos em sua composição que constem dos verbetes de nomes de animais do corpus de dicionários bilíngues Português-ínglês, reunidos em Budny (2015), acrescido do dicionário bilíngue FENAME (1980), no sentido de se descobrir se essas fraseologias estão presentes nesses materiais e investigar possíveis traduções para essas parêmiás. Um provérbio é um ditado simples, concreto, tradicional, que expressa uma verdade baseada no senso comum ou experiência. Provérbios são frequentemente metafóricos. Alguns provérbios existem em mais de um idioma porque as pessoas os emprestam de línguas e culturas semelhantes às deles. Objetivamos verificar se o mesmo elemento zoonímico da própria unidade fraseológica do português está também presente em sua equivalência funcional ou se diverge do português. Sabe-se que essas traduções muitas vezes podem encontrar equivalências onde o mesmo elemento zoonímico está presente, mas que, pelo simbolismo que cada cultura dá aos diferentes animais pode receber traduções com nomes diferentes de animais ou, ainda, não haver a presença de zoônimos na tradução. A pesquisa tem como base os pressupostos teóricos da Lexicografia e da Paremiologia que é uma das vertentes da área maior da Fraseologia. Na metodologia, realizamos a coleta dos provérbios nos verbetes de zoônimos em dicionários bilíngues e fizemos estudos de vários artigos científicos relacionados ao tema das parêmiás que levam zoônimos em sua composição. Resultado: Alguns provérbios e equivalências encontradas no estudo foram: Uma andorinha só não faz verão (*One swallow doesn't make summer*); Cachorro que late não morde (*Barking dogs do not bite*); Cão que ladra não morde (*His bark is worse than his bite*); Quem não tem cão caça com gato (*One must make do what one has*); Cavalo dado não se olham os dentes (*Never look a gift horse in the month*); A galinha do vizinho é sempre mais gorda (*The grass is always greener on the other side of the fence*); Gato escaldado tem medo de água fria (*Once bitten, twice shy*). A pesquisa contribuiu para a elaboração do banco de dados de unidades fraseológicas com zoônimos (UFz), na modalidade de provérbios e não só propiciou esse levantamento como trouxe ganhos teórico-práticos no campo da Fraseologia e da Paremiologia como frutos das leituras e estudos sistemáticos dos autores da área, bem como iniciação para o desenvolvimento de pesquisas científicas.

Palavras-chave: Lexicografia, frases feitas, equivalências.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão de Bolsa de Iniciação Científica à primeira autora.